RELATÓRIO
FISCAL
3° Tri de 2026



AEO

TROFÉU TRANSPARÊNCIA 25 ANOS

BR PETROBRAS

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Este Relatório Fiscal apresenta os desembolsos de caixa realizados pela Petrobras para o pagamento de tributos e participações governamentais nos nove primeiros meses de 2026. As informações são apresentadas pelo regime de caixa e devem ser analisadas em conjunto com o Relatório Fiscal 2025, que reúne aspectos relacionados à conformidade, à gestão de riscos e à política tributária da companhia, além de outras informações sobre a sua atuação como um dos maiores contribuintes da economia brasileira.

No período de janeiro a setembro de 2026, a Petrobras recolheu R$ 251,3 bilhões aos cofres públicos, montante 26% maior que o recolhido no mesmo período de 2025. Desse total, R$ 168 bilhões correspondem a tributos próprios, R$ 58,1 bilhões a participações governamentais (PGOV) e R$ 25,2 bilhões a tributos retidos de terceiros.

No acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2026, a Petrobras pagou R$ 97,6 bilhões em tributos federais e R$ 58,1 bilhões em participações governamentais, totalizando R$ 155,7 bilhões destinados à União, que repassa parte desses recursos aos estados e municípios, nos termos da legislação vigente. Esse valor corresponde a aproximadamente 6,6% da arrecadação federal no período[1]. Em comparação com o mesmo período de 2025, os pagamentos de tributos federais aumentaram 35%, principalmente em razão do maior recolhimento de Imposto de Renda e da instituição do Imposto de Exportação.

No âmbito estadual, a Petrobras recolheu R$ 94 bilhões, equivalente a cerca de 15,1% da arrecadação total dos estados[2]. Em comparação com o acumulado de janeiro a setembro de 2025, esse valor representa um aumento de 13%, impulsionado pelo crescimento das vendas e pela elevação da alíquota nominal do ICMS incidente sobre as vendas de produtos sujeitos ao regime monofásico.

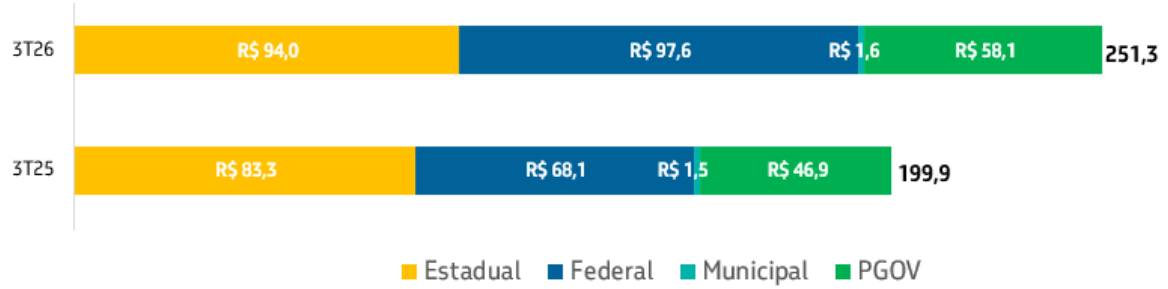
Os tributos municipais somaram aproximadamente R$ 1,6 bilhão, aumento de 6% em relação ao mesmo período do ano de 2025. O crescimento decorreu, sobretudo, da contratação de serviços para as atividades de refino. Os pagamentos aos municípios concentram-se principalmente no ISS retido de terceiros (ISS-ST), ISS próprio e IPTU.

[1] - [2] Fontes: Receita Federal do Brasil e Portais de transparência dos estados.

Em março de 2026, a Medida Provisória nº 1.340 instituiu o Imposto de Exportação (IE) sobre as exportações de óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos e de óleo diesel de uso rodoviário, com vigência a partir de 12 de março de 2026. Após o encerramento da vigência da medida provisória, em 9 de julho de 2026, a tributação das exportações de petróleo bruto foi mantida pelas Resoluções Gecex n.ºs 938, 957 e 977/2026 até 31 de Dezembro de 2026. O IE sobre o petróleo bruto possui alíquota de 12%, como regra geral, e de 6% nas exportações destinadas à União Europeia, nos termos do Acordo Provisório de Comércio entre a União Europeia - UE e o Mercado Comum do Sul - Mercosul. Até setembro de 2026, os pagamentos de IE realizados pela Petrobras totalizaram R$ 6,9 bilhões.

Nota: Os valores de tributos e participações governamentais apresentados neste relatório seguem o regime de caixa, isto é, refletem os desembolsos realizados. Portanto, não são diretamente comparáveis às informações da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), integrante das Demonstrações Financeiras da companhia, que segue o regime de competência.

Histórico de Recolhimento de janeiro a setembro 2025 vs 2026 *(R$ Bilhões)*



R$ 251,3 bilhões
PAGOS DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2026

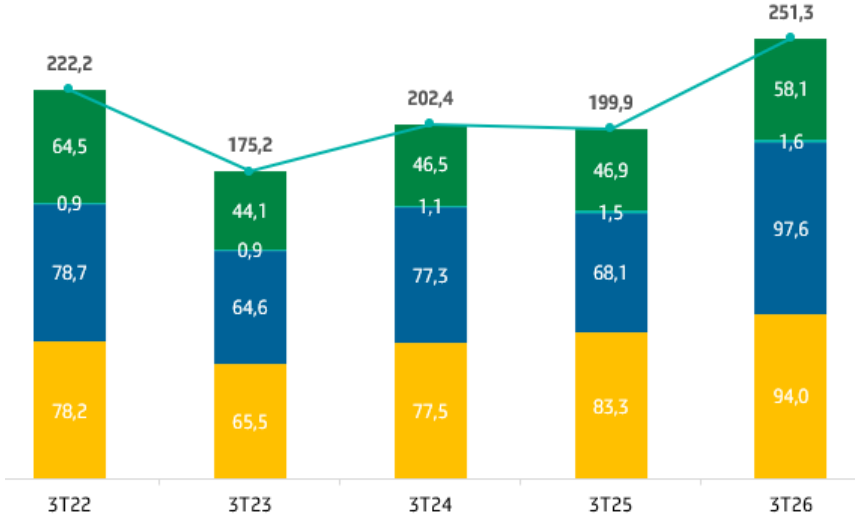
R$ 155,7 bilhões
FEDERAL + PGOV

R$ 94 bilhões
ESTADOS

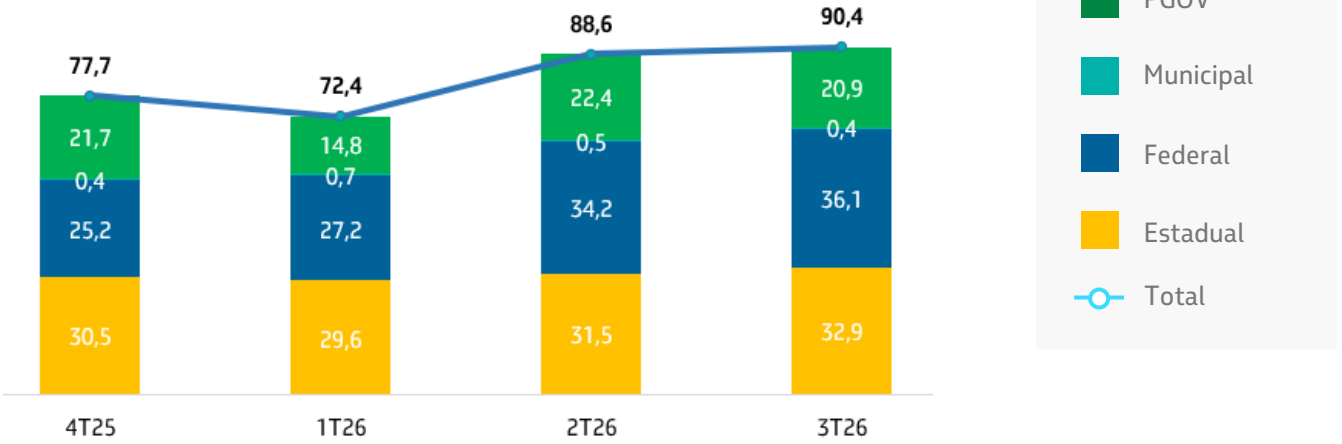
R$ 1,6 bilhão
MUNICÍPIOS

Nos gráficos a seguir apresentam a distribuição dos pagamentos de tributos e participações governamentais por categoria.

Histórico de Recolhimento Acumulado - 3º Trimestre
(R$ Bilhões)



Histórico de Recolhimento dos últimos Quatro Trimestres
(R$ Bilhões)



Dos R$ 58,1 bilhões pagos em participações governamentais no acumulado até o terceiro trimestre de 2026, R$ 38,6 bilhões correspondem a royalties, R$ 18,6 bilhões à participação especial, R$ 0,7 bilhão a bônus de assinatura e aproximadamente R$ 0,2 bilhão à taxa de ocupação ou retenção de área. Em comparação com o mesmo período de 2025, o total aumentou 24%, motivado, principalmente, pelo crescimento da arrecadação de royalties e de participação especial, associado ao aumento da produção e à valorização dos preços do petróleo.

No acumulado dos últimos quatro trimestres, a Petrobras recolheu R$ 329 bilhões aos cofres públicos em tributos e participações governamentais.

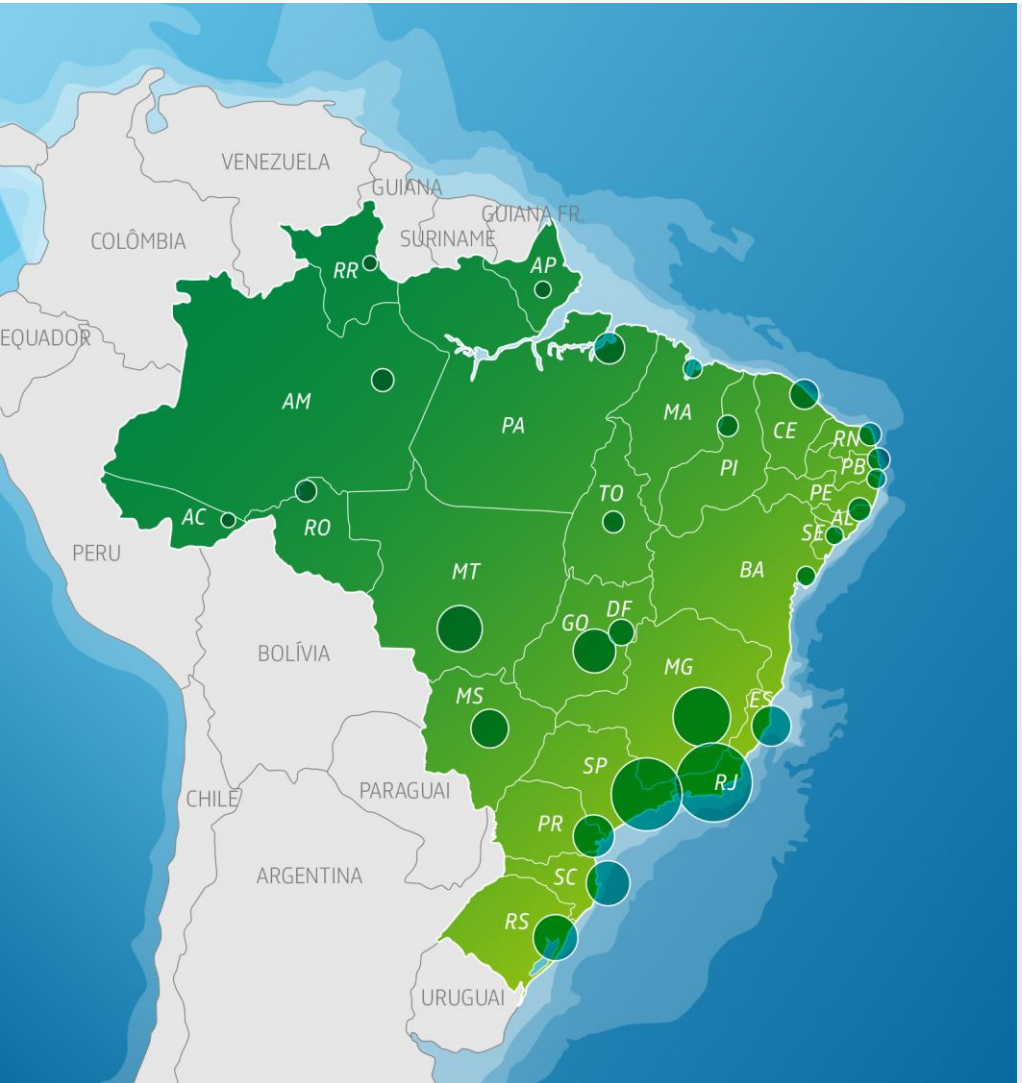
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS → *Royalties*, Participação Especial , Bônus de Assinatura e Pagamento pela Retenção de Área

TRIBUTOS RETIDOS DE TERCEIROS → Substituição e Responsabilidade Tributária

TRIBUTOS PRÓPRIOS → Inerentes às nossas operações

A Petrobras desempenha papel relevante na arrecadação do ICMS, tanto na condição de contribuinte, em razão de suas próprias operações, a exemplo do ICMS monofásico, como na condição de substituta tributária nas operações realizadas por terceiros.

O quadro a seguir apresenta os valores de ICMS e de participações governamentais destinados às Unidades da Federação (UF), o que evidencia a importância da Petrobras para o País. O levantamento foi elaborado com base nos pagamentos realizados pela Petrobras e nas informações divulgadas no Portal da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).



UF	ICMS *(R$ Bilhões)*	PGOV *R$ Bilhões)*	TOTAL *(R$ Bilhões)*
Rio de Janeiro	11,2	15,2	26,4
São Paulo	18,4	0,4	18,8
Minas Gerais	12,3	-	12,3
Rio Grande do Sul	6,5	-	6,5
Mato Grosso	6,3	-	6,3
Goiás	5,8	-	5,8
Santa Catarina	5,8	-	5,8
Paraná	5,5	0,05	5,6
Espírito Santo	2,9	1,8	4,7
Mato Grosso do Sul	3,9	-	3,9
Pará	2,7	-	2,7
Ceará	2,0	-	2,0
Distrito Federal	1,3	-	1,3
Alagoas	0,9	0,2	1,1
Tocantins	1,1	-	1,1
Paraíba	1,0	-	1,0
Bahia	1,0	-	1,0
Piauí	0,9	-	0,9
Rondônia	0,9	-	0,9
Rio Grande do Norte	0,9	0,002	0,9
Amazonas	0,7	0,1	0,8
Pernambuco	0,5	-	0,5
Sergipe	0,4	-	0,4
Maranhão	0,4	-	0,4
Amapá	0,2	-	0,2
Acre	0,2	-	0,2
Roraima	0,1	-	0,1
TOTAL	**94**	**17,8**	**111,8**